

Campinas, 28 de Janeiro de 2011. (Número 762)

Todas as edições do NIPEenergia estão disponíveis na íntegra no site do NIPE: www.nipeunicamp.org.br

SIGA O NIPE PELO TWITTER!

O NIPE/Unicamp agora está no Twitter. Acompanhe posts sobre os eventos do NIPE, editais de P&D e oportunidades de emprego e concursos públicos no setor. [Clique aqui](#) e torne-se um seguidor do NIPE no Twitter.

MURAL

OPORTUNIDADES

Inovação: Unicamp oferece bolsa

Até o dia 4 de fevereiro, a Agência de Inovação Inova Unicamp receberá inscrições para contratar bolsista para atuar na área de propriedade intelectual. O trabalho envolverá a busca em bases científicas e de patentes, organização de dados em bases eletrônicas, redação de patentes e pela análise de requisito de patenteabilidade. Mais informações [clique aqui](#).

Oportunidade de emprego para pesquisador na área de petróleo

A MARINTEK do Brasil está recrutando de um a dois pesquisadores em hidrodinâmica offshore. Para mais informações, [clique aqui](#).

Vaga para Engenheiro de Projetos de Eficiência Energética

Formação preferencialmente em Engenharia Química, Elétrica ou Mecânica e sólida experiência em projetos de Eficiência Energética e conhecimento de processos industriais químicos e elétricos. Disponibilidade para viagens e inglês avançado. Para mais informações e envio de CVs, entre em contato com Silvia Seras (silvia.seras@hays.com.br ou 11 3046 9555), da área de Engenharia da Hays, empresa de recrutamento especializado em média e alta gerência de executivos.

Chamada FAPESP-Faperj tem prazo ampliado

Seleção de projetos de pesquisa científica e tecnológica cooperativos e intercâmbio de pesquisadores e estudantes em áreas de pesquisa ligadas às Mudanças Climáticas Globais. O prazo para recebimento de propostas na chamada lançada pelas instituições foi ampliado para 10 de fevereiro de 2011. Para mais informações, [clique aqui](#).

Furnas faz chamadas para projetos de P&D

A Eletrobras Furnas iniciou coleta pública de propostas de projetos de pesquisa e desenvolvimento para o programa 2010. Para o edital, a empresa trabalha com uma relação de 24 projetos nas áreas de gestão de bacias e reservatórios; fontes alternativas; meio ambiente; gestão estratégica; planejamento de sistemas de energia elétrica; segurança; operação de sistemas de energia elétrica; supervisão, controle e proteção de sistemas de energia elétrica; operação; e sustentabilidade. O prazo para envio das propostas vai até o dia 18 de fevereiro. Para mais informações [clique aqui](#).

FAPESP divulga calendário do PIPE

A FAPESP divulgou os prazos para apresentação de propostas ao Programa FAPESP Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas (PIPE) em 2011. As propostas de pesquisa para a Fase I ou Fase II Direta do PIPE são avaliadas em lotes, três vezes ao ano. Os prazos finais para apresentação de propostas para cada ciclo de análise são: para o 1º ciclo de análise: 7 de fevereiro; para o 2º ciclo de análise: 16 de maio; para o 3º ciclo de análise: 15 de agosto. Para mais informações, [clique aqui](#).

Bolsas de Estudo Iniciação Científica, Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado

Oportunidade de bolsas de estudo de iniciação científica, mestrado, doutorado e pós-doutorado dentro do projeto FAPESP "The evaluation of energy efficiency and CO2e abatement according to different technology dissemination policies: guidelines to public policy-makers". O projeto é coordenado pelo professor Gilberto De Martino Jannuzzi, da Faculdade de Engenharia Mecânica (FEM) e coordenador do Núcleo Interdisciplinar de Planejamento Energético (NIPE), ambos da Unicamp,. Para as vagas, buscam-se candidatos formados (ou em formação) nas áreas de engenharia, economia, física ou matemática. Este é um projeto de 2 anos; contudo, as bolsas de doutorado são de 4 anos. Os interessados devem enviar o currículo e duas cartas de recomendação para jannuzzi@fem.unicamp.br, colocando no Assunto (Subject): FAPESP 08/58076-4. Mais informações sobre o projeto, [clique aqui](#).

[Veja mais oportunidades no site do NIPE!](#)

PRÓXIMOS EVENTOS DO NIPE

INOVA FV

Workshop Inovação para o Estabelecimento do Setor de Energia Solar Fotovoltaica no Brasil

**15 e 16 de Março de 2011
Unicamp – Campinas – São Paulo**

EM BREVE, MAIS INFORMAÇÕES!

**Workshop Responsabilidade Socioambiental
no Setor Energético**

18 e 19 de Maio de 2011
Unicamp – Campinas – São Paulo

EM BREVE, MAIS INFORMAÇÕES!

EVENTOS

Solar Energy LatAm 2011

31 de Janeiro a 02 de Fevereiro de 2011
Centro de Convenções SulAmerica – Rio de Janeiro – RJ
Mais informações: <http://www.solarenergylatam.com.br/>

IV Conferência Regional sobre Mudanças Globais: o Plano Brasileiro para um Futuro Sustentável

04 a 07 de Abril de 2011

Memorial da América Latina – São Paulo – SP

Mais informações: [clique aqui](#).

III ELAEE

Energía, Cambio Climático y Desarrollo Sostenible: Los Desafíos para América Latina

18 e 19 de Abril de 2011

Centro de Convenciones de la Pontificia Universidad Católica Argentina – Buenos Aires – Argentina

Mais informações: <http://www.elaee2011.org/>

NOTÍCIAS

AQUECIMENTO GLOBAL

O meio ambiente contra-ataca

Fonte: Envolverde (20/01/11)

Por Jeffrey D. Sachs

Em grande medida, nossos sistemas políticos e a política global não estão preparados para os grandes desafios reais do mundo atual. O crescimento econômico global e o aumento das populações estão pressionando como nunca antes o ambiente físico e estas pressões, por sua vez, estão trazendo desafios sem precedentes para nossas sociedades. No entanto, os políticos sabem muito pouco destas tendências. Os governos não estão preparados ou organizados para fazer frente a estes desafios. Com isso, as crises que são eminentemente ambientais são tratadas com as estratégias obsoletas da guerra e da diplomacia. [Leia mais](#)

BIODIESEL

Mais barato e eficaz

Fonte: **Ciência Hoje (20/01/11)**

Por: **Caroline Eidt**

Equipamento inédito no Brasil permite identificar em tempo real o fim do processo de produção do biodiesel. Desenvolvido por pesquisadores da PUC/RS, o aparelho pode aumentar a produtividade das usinas desse combustível. [Leia mais](#)

ENERGIA

Potencial hidroelétrico não está esgotado

Fonte: **Folha de S. Paulo (22/01/11)**

Por **José Goldemberg – IEE / USP**

A opção de geração de eletricidade com energia nuclear foi estimulada pelos governos de vários países que não tinham muitas outras opções, como nos casos da França, do Japão, da ex-União Soviética e dos Estados Unidos, que desejavam se libertar da dependência da importação de gás e petróleo.

Ela teve sua época de ouro durante a década de 1970, mas, a partir de 1985, praticamente estagnou no mundo todo; hoje, ela representa aproximadamente 15% da eletricidade usada no mundo; apenas em alguns países, como França e Japão, representa fração maior.

Os demais 85% provêm de outras fontes, como carvão, energia hidroelétrica e, mais recentemente, as energias renováveis (vento,

energia solar e biomassa).

Quais as razões para tal? Em primeiro lugar, as preocupações com a segurança dos reatores nucleares, que foi seriamente abalada com os acidentes de Three Mile Island (nos Estados Unidos) e Chernobyl (na ex-União Soviética).

Com outras tecnologias para produzir eletricidade também ocorrem acidentes (como incêndios ou ruptura de barragens em reservatórios de usinas hidroelétricas), mas acidentes nucleares que espalham radioatividade podem ser muito mais graves, como se viu em Chernobyl, onde até hoje centenas de quilômetros quadrados em torno da usina estão interditados.

Questões não resolvidas sobre como armazenar o "lixo nuclear" contribuem para o problema.

Em segundo lugar, custos. Energia nuclear é tecnologia complexa e cara, e ficou ainda mais cara e deixou de ser competitiva em relação a outras fontes de energia com os gastos para melhorar o desempenho e a segurança dos reatores nucleares. De modo geral, só empresas estatais constroem reatores nucleares, ou empresas privadas com fortes subsídios governamentais.

Finalmente, as visões ultrapassadas do "Brasil grande" de que o domínio da energia nuclear era o "passaporte para o futuro", como se ela fosse a única capaz de fazê-lo.

O Brasil, há 35 anos, no governo Geisel, se viu diante desses dilemas e quase embarcou num projeto de se tornar um país "nuclear", com dezenas de reatores nucleares.

Felizmente, o bom senso prevaleceu, porque os cientistas brasileiros, por meio da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, alertaram o governo de que o país tinha outras opções melhores para produzir a energia elétrica de que necessitava. Sem esses alertas, a usina hidroelétrica de Itaipu não seria construída, pois os recursos seriam desviados para usinas nucleares, como nos confidenciou em 1992 o general Costa Cavalcante, que, em 1975, era presidente da Eletrobras. Passados 35 anos, a situação não mudou muito. O país ainda tem amplas oportunidades de produzir energia elétrica a partir de fontes renováveis e não poluentes, como a energia hidroelétrica, cujo potencial ainda está longe de estar esgotado, além de outras opções, como bagaço de cana, em São Paulo, e energia eólica, no Norte do país.

O fato de as usinas nucleares não emitirem "gases de efeito estufa" pode ser uma vantagem na Inglaterra, onde energia elétrica é gerada com carvão, mas não no Brasil, onde as energias renováveis também não emitem esses gases.

Não há, portanto, razões para investir mais em energia nuclear no Brasil, a não ser para acompanhar os desenvolvimentos tecnológicos dessa área.

ENERGIA

Petrobras é a 3ª maior companhia de energia do mundo

Fonte: Época (25/01/11)

Em ranking da consultoria PFC Energy, a empresa brasileira fica atrás da ExxonMobil e da PetroChina. [Leia mais](#)

ENERGIA

Efficiency could cut world energy use over 70 per cent

Fonte: New Scientist (26/01/11)

Por Helen Knight

Simple changes like installing better building insulation could cut the world's energy demands by three-quarters, according to a new study. [Leia mais](#)

GÁS NATURAL

Aposta no gás natural

Fonte: Brasil Econômico (27/01/11)

Por Adriano Pires - Diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE)

O mercado de gás natural é uma grande aposta para os próximos anos, diante da perspectiva de alto crescimento da oferta interna, sobretudo, com as descobertas do pré-sal. O GN apresenta uma vantagem competitiva sobre outras fontes energéticas. [Leia mais](#)

Setor de Divulgação do Núcleo Interdisciplinar de Planejamento Energético - NIPE / UNICAMP

Cidade Universitária Zeferino Vaz

Caixa Postal 1170

CEP: 13084-971 Campinas - São Paulo

Fone/FAX: (19) 3289-3125 / 3201-6902 / 3201-6903 / 3201-6904

skype: nipe2010 twitter: NIPEunicamp

nipeenergia@nipeunicamp.org.br

www.nipeunicamp.org.br



Caso deseje não receber mais o Informativo Eletrônico do NIPE, favor responder este e-mail solicitando a retirada do seu (s) endereço (s) de E-mail (s).